

## COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA NA ÁREA DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE UM BOLETIM INFORMATIVO PERIÓDICO

Filipe Marques<sup>1\*</sup>, David S. Vale<sup>2</sup> e Vera Diogo<sup>1</sup>

1: MUBi – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta, Portugal  
e-mail: [geral@mubi.pt](mailto:geral@mubi.pt), web: [www.mubi.pt](http://www.mubi.pt)

2: CIAUD – Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design, Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, Portugal  
e-mail: [dvale@fa.ulisboa.pt](mailto:dvale@fa.ulisboa.pt), web: <https://urbinlab.fa.ulisboa.pt/>

**Palavras-chave:** divulgação de Ciência, *newsletter*, organizações com finalidade social.

### Resumo

As Instituições de Ensino Superior (IES) são um grande pólo de atracção de pessoas – estudantes, trabalhadores docentes e não docentes – gerando um fluxo de viagens significativo. Na actualidade, a mobilidade nos *campi* das IES em Portugal está assente maioritariamente no uso do automóvel privado (52%), sendo os modos activos utilizados por apenas 17% das pessoas (Ribeiro, 2022). O uso de meios de transporte activos (a pé e de bicicleta) tem benefícios sociais por contribuir para os objectivos climáticos, para a redução do congestionamento do tráfego, para melhorar a condição de saúde e para a qualidade de vida nas cidades; pelas razões opostas, o uso do automóvel acarreta pesados prejuízos sociais (Gössling et al., 2019). Perante esta realidade, urge perceber qual o papel da Comunicação de Ciência e quais as suas limitações na sensibilização dos cidadãos, inclusive os que frequentam as IES, em abdicarem da sua conveniência momentânea em prol de um benefício social maior. Nesse sentido, as parcerias com organizações com finalidade social, emergentes da sociedade civil, poderão desempenhar um papel importante na disseminação do conhecimento científico.

A MUBi – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta foi fundada em 2009 e conta presentemente com um pouco mais de 1900 associados. Na sua missão, assume que pretende “ajudar a fazer com que os benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte sejam amplamente reconhecidos”, tendo em vista “uma sociedade solidária, consequente, responsável e sustentável” (MUBi: Missão e Visão, 2023). Desde 2018, a MUBi publica mensalmente um boletim informativo (*Newsletter MUBi*) que é divulgado nas redes sociais e enviado por correio electrónico aos seus associados e outros subscritores. Este boletim inclui uma rubrica de divulgação científica na área da mobilidade urbana, numa colaboração com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, através do grupo de investigação UrbinLab (MUBi: Conhecimento científico, 2023). Assim, a MUBi assume um papel na Comunicação de Ciência, nomeadamente adoptando um modelo de divulgação contextual perante um público previamente interessado no tema (Lewenstein & Dominique, 2006). Importa perceber se esta iniciativa da MUBi estará a contribuir para os dois fins recíprocos a que se propõe: ganhar o apoio social para a prossecução da investigação científica e fomentar a discussão de questões políticas que visem alterar o insustentável paradigma da mobilidade urbana vigente.

O objectivo deste estudo foi determinar o alcance da disseminação de conhecimento científico na área da mobilidade urbana através da *Newsletter MUBi*. A metodologia consistiu no tratamento estatístico de dados recolhidos através da plataforma usada para envio do boletim, nomeadamente, o número de aberturas do boletim, de aberturas do texto completo das publicações divulgadas e de aberturas do *site* do grupo UrbinLab. Os dados recolhidos dizem respeito ao período entre abril de 2022 e maio de 2023, correspondente às edições números 40 a 51. Os resultados indicam que, em cada mês, o boletim permitiu que, em média, 643 pessoas (intervalo: 559 – 720) tivessem contacto com as conclusões principais de uma publicação científica na área da mobilidade urbana e, em mediana, 5,5 pessoas (intervalo: 0 – 28) quisessem consultar o respectivo texto integral. Não se encontrou correlação entre o número de subscritores que abrem o boletim e o número de subscritores que abrem o texto integral da publicação científica. São de notar duas circunstâncias associadas a maiores aberturas do texto integral das publicações: o uso de uma imagem ilustrativa reconhecível e a referência a temas geograficamente próximos. No período de um ano, o *site* do parceiro científico terá recebido 5 visitas decorrentes da colaboração no boletim.

Este trabalho permitiu concluir que o boletim periódico publicado pela MUBi tem um alcance sustentado junto do seu público-alvo. Os subscritores da *Newsletter MUBi* têm um contacto periódico com publicações na área da mobilidade, o que contribui para uma cultura científica sobre o tema e para a capacitação para a acção climática. Como perspectiva futura desta iniciativa, pode antever-se uma evolução no modelo de Comunicação de Ciência aplicado, avançando para um formato que permita uma comunicação bidireccional entre os leitores do boletim e os investigadores. Sugerem-se estudos posteriores para avaliar os efeitos da divulgação aqui relatada na atitude face a políticas de mobilidade sustentável.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem a todas as pessoas que, ao longo dos anos, editaram e contribuíram para a *Newsletter MUBi*.

#### Referências

- Gössling, S., Choi, A., Dekker, K., & Metzler, D. (2019). The Social Cost of Automobility, Cycling and Walking in the European Union. *Ecological Economics*, 158, 65–74. <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2018.12.016>
- Lewenstein, B. V., & Dominique, B. (2006). *Assessing Models of Public Understanding In ELSI Outreach Materials* (DOE/ER/63173-1). Cornell Univ., Ithaca, NY (United States). <https://doi.org/10.2172/876753>
- MUBi: Conhecimento científico. (2023). MUBi. <https://mubi.pt/conhecimento-cientifico/>
- MUBi: Missão e Visão. (2023). MUBi. <https://mubi.pt/missao-e-visao/>
- Ribeiro, A., C. Madeira, A., F. Rauli, A., Ferreira, B., Silva, C., Silva, C., Pinho, H., A. Silva, J., Tchepel, O., & F. Ferreira, R. (2022). *Diagnóstico Sobre a Mobilidade Sustentável no Ensino Superior Português* (C. Silva & A. F. Rauli, Eds.). Rede Campus Sustentável.